

Caetano Zaganini - Vidas Nobres Marginais

Tom: G

Intro: Em Am

Am Em Am Em Am Em
 Corre o desejo na veia do sertanejo que nunca vê com desprezo
 sua sina natural

Em Am Em Am Em Am
 Cresce o cabelo e continua aventureiro seu olhar bicho
 estrangeiro na cidade capital

G D C Am
 Bm Em Introd.
 Arreia o cavalo e o amarra dentro do peito mas não tem jeito
 da saudade abraçar (2X)

Tem lobisomem mãe d'ouro e caipora apavorado encrava a espora
 bem por baixo do animal
 Em disparada pelo véu negro da noite ouve as vozes e os
 açoites forças sobrenaturais

0 sentimento força turva e absoluta comem da fruta do pecado
 original

Colhem o trigo semeado pelos campo vão capinando barrancos
 vidas nobres marginais
 E quando o tempo passa em nuvens carregadas como o estouro da
 boiada a fé anseia por sinais

Arreia o cavalo e o amarra dentro do peito mas não tem jeito
 da saudade abraçar (2X)

Acordes

